

**O ENSINO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA  
E O LIVRO DIDÁTICO:  
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DA LÍNGUA MATERNA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

*Andreia Silva de Assis (UENF)*

[andreiad.silva@hotmail.com](mailto:andreiad.silva@hotmail.com)

*Eliana Crispim França Luquetti (UENF)*

Desde a divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, o sistema educacional brasileiro vem sofrendo mudanças gradativas para desenvolver e alavancar, de maneira eficaz, o ensino. Na disciplina de língua portuguesa, observa-se a preocupação em proporcionar um ensino baseado nas novas descobertas da linguagem e, conseqüentemente, o reconhecimento do caráter heterogêneo da língua. Mas, mesmo assim, podemos alegar que a escola não aceita a heterogeneidade da língua, preocupando-se apenas como a língua descrita pela tradição gramatical, e ao fazer isso, marginaliza as demais variantes, considerando-as como erros. Nesse sentido, na tentativa de minimizar e colaborar para uma educação linguística mais eficaz, mais relevante e menos elitista, diversos autores como Bagno, Soares e Labov acreditam que a sociolinguística pode auxiliar os docentes nesta tarefa de educar sem atuar negativamente na constituição da identidade social e linguística do indivíduo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo compreender a relevância da educação linguística no processo de ensino-aprendizagem de língua materna, assim como a questão da variação linguística no âmbito escolar. Procuraremos discutir alguns equívocos cometidos pelos profissionais da educação, no que fere a variação linguística e norma padrão, e como essas concepções desarmonizadas geram entraves que comprometem as discussões na sala de aula, cultivando uma ideologia tendenciosa e conservadora. Para tanto, analisaremos, através de questionários, os livros didáticos aprovados pelo PNLD de língua portuguesa para os anos finais do ensino fundamental, observando qual a metodologia de ensino abordada no tocante ao tema variação linguística. Quando se fala de variação linguística e o tratamento oferecido pelos livros didáticos, constata-se que ainda é incipiente, sendo necessário que o docente esteja preparado para agir diante de entraves.